

Avivamento para a Igreja por meio da oração e da busca pelo Espírito Santo

Franklin Ferreira



SEMINÁRIO MARTIN BUCER

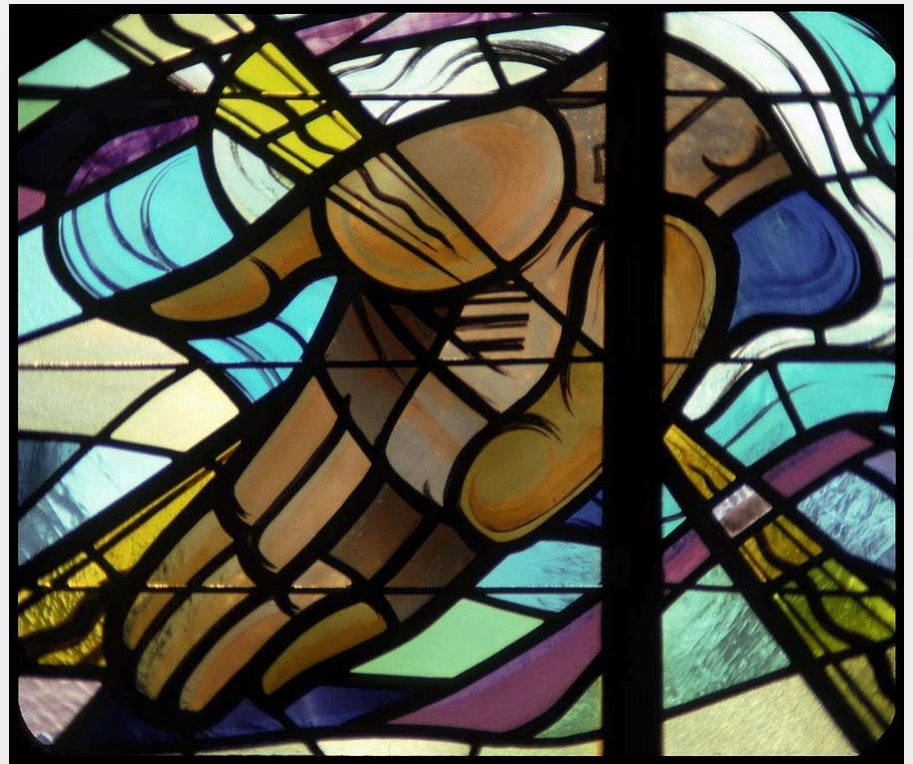
Necessidade da vinda do Espírito Santo

- Não há união com Cristo sem o Espírito Santo, assim como não há igreja sem o Espírito Santo, nem a segunda vinda de Cristo sem o Espírito Santo.
- Toda a vida cristã é vida no Espírito Santo. Precisamos do Espírito Santo.



Avivamento

- Tema negligenciado entre os cristãos e especialmente entre pastores.
- Avivamento é Deus reanimando seu povo, é Deus renovando sua aliança com seu povo, tratando-o de forma familiar.



O que é avivamento?

- O avivamento é um poderoso e soberano derramamento do Espírito Santo sobre a igreja local ou igrejas de determinada localidade, em resposta às orações dos cristãos, transformando-a completamente por meio de uma reforma doutrinal e da santificação, e que resulta em muitas conversões simultâneas e uma transformação radical da cultura, por meio das missões, da educação e da reforma social.
- Muitas vezes tal avivamento é acompanhado por sinais extraordinários e miraculosos.

O que a Escritura fala sobre a necessidade de se buscar o avivamento?

“Vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos”.
(Sl 80.18-19)

“Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?” (Sl 85.6)

“A minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra”. (Sl 119.25)

“Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho”. (Sl 119.37)

“Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça”. (Sl 119.40)

“O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica”. (Sl 119.50)

“Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho de tua boca”. (Sl 119.88)

“Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra”. (Sl 119.107)

“Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo”.
(Sl 119.149)

“Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra”. (Sl 119.154)

“Muitas são, ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos”. (Sl 119.156)

“Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade”. (Sl 119.159)

“Vivifica-me, ó SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angústia”. (Sl 143.11)

“Ouvi, SENHOR, a tua palavra, e temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos fazê-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia”.
(Hb 3.2)

“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos”.
(Is 57.15)

Por que orar os Salmos?

- Oramos os Salmos, pois Jesus Cristo, ao mesmo tempo, orou os Salmos (Hb 2.12) e é o principal tema dos Salmos.
- O Senhor ensinou aos seus discípulos que os Salmos proclamam sua morte, sua ressurreição e a pregação do evangelho (Lc 24.44).
- Jesus é o alvo da oração dos salmos. E oramos em nome e por meio da mediação de Jesus.
- Então, ao orarmos os Salmos, nos unimos a Jesus Cristo, o grande rei messiânico, que orou os Salmos, e que vive sempre para interceder por nós (Hb 7.25).

Mas será mesmo necessário buscar a vinda do Espírito Santo hoje?

“Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”. (Jo 20.19-22)

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”. (At 2.1-4)

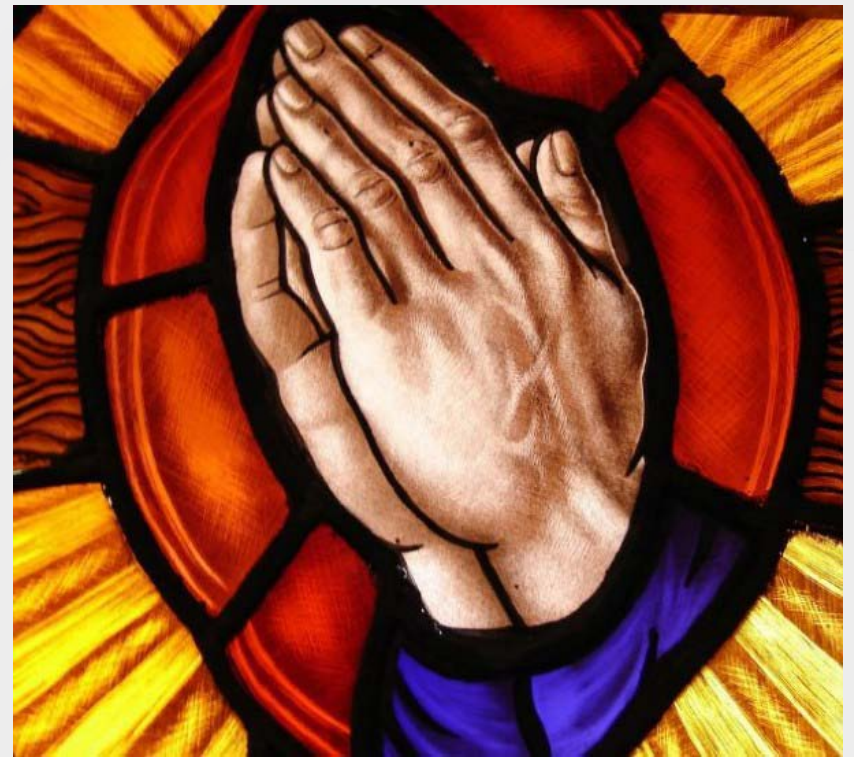
“Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido; porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram;

agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus. Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus". (At 4.24-31)

- Devemos temer e combater os excessos que ocorrem nos avivamentos, e que aconteceram também nos eventos narrados em Atos. Mas isto não significa combater os avivamentos em si.
- As Escrituras nos exortam
 - a ser cheios do Espírito (Ef 5.18),
 - a não apagar o Espírito (1Ts 5.19) e
 - a provar os espíritos (1Jo 4.1).
- Portanto, precisamos orar por avivamento. A atual conjuntura nos impõe tal súplica: violência, corrupção, esfriamento na fé, traição à aliança.

O que fazer?

- Reconheça e abandone os pecados.
- Volte à Palavra de Deus.
- Anseie por conhecer a Deus cada vez mais.
- Ore por avivamento sozinho, em família e no culto.

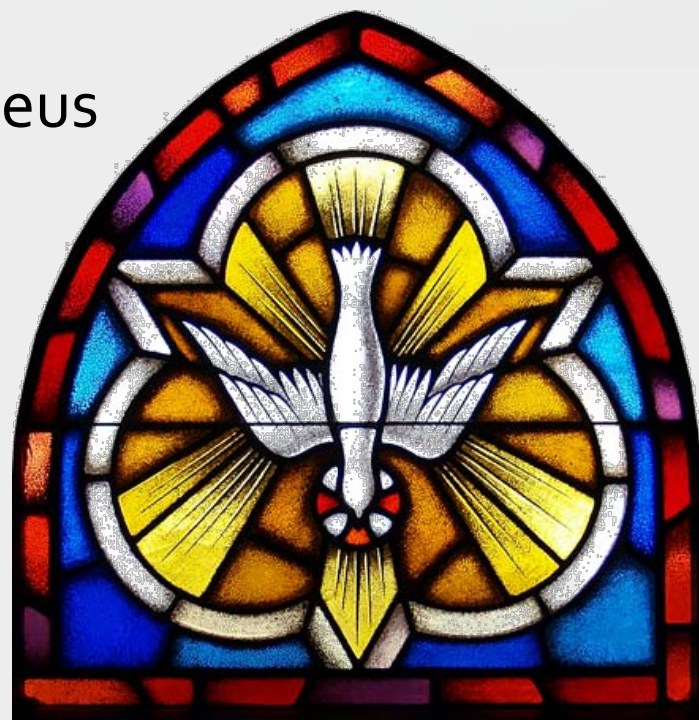


“Vem, Espírito Criador” (*Veni Creator Spiritus*)

Vinde, Espírito Criador,
a nossa alma visitai
e enchei os corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor de Deus
excelso dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois o doador dos sete dons
e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.



A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos a vossa paz,
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador,
por vós possamos conhecer
que procedeis do Seu amor,
fazei-nos sempre firmes crer.



Rábano Mauro (c.780-856)



SEMINÁRIO MARTIN BUCER

Bacharel em Teologia, em sistema de ensino alternativo

- Uma semana de aulas intensivas por semestre
- Aulas complementares em um sábado por mês nos polos regionais
- Estudo individual em sua residência
- Acompanhamento por mentores
- Currículo centralizado na Bíblia e em sua exposição
- Teologia reformada

Informações:

(12) 3021-3013

seminariomartinbucer@gmail.com

www.facebook.com/SeminarioMartinBucerBrasil

<http://br.bucer.org/>

